

# Com o Apoio De 14 Nações, a Delegação Mexicana Propôs Ontem, Em Petrópolis, a Convocação De Uma Conferência Econômica



E INDISCRITIVEL O ENTUSIASMO POPULAR PELA RBA LIZAÇÃO, HOJE, DO GRANDE COMICIO, COMEMORATIVO DO ROMPIMENTO DE RELAÇÕES DO BRASIL COM OS BANDIDOS DO EIXO — No dia de hoje, aparecem os trabalhadores da Light e da Leopoldina, que manifestaram ao nosso povo o seu contentamento pela extraordinária significância desse comício que vai assinalar a reconquista do povo, da sua liberdade de reunião em praça pública, direito elementar em todas as democracias do mundo, em data tão cara aos sentimentos anti-fascistas do povo carioca. "E' mesmo que abre de novo as portas da democracia em nossa Pátria" — disseram-nos alguns dos trabalhadores. "O povo não se esquece da vitória da F.R.B." — diziam outros. — (REPORTAGEM NA 2ª PÁGINA).

# TODOS AO GRANDE COMICIO DE HOJE, Às 18 Horas Na Esplanada Do Castelo

Os patriotas e democratas comparecerão à festa do Povo que assinala o 5º aniversário da declaração de guerra do Brasil ao Eixo

Impedido durante estes seis últimos meses de utilizar o direito de reunião que a nossa Carta Magna assegura, o povo carioca volta hoje à praça pública para comemorar o 5º aniversário da entrada de nosso país na guerra contra o Eixo. Essa data assinala um grande passo à frente nas lutas de nosso povo pela redemocratização do país, na sua marcha irresistível para a construção de uma pátria livre e independente. Animados o mesmo entusiasmo patriótico com que fizeram valer sua vontade, há 5 anos, em grandes demonstrações por todo o país, as massas virão hoje reafirmar, no comício monstro da Esplanada do Castelo, seus desejos de paz, de liberdade e progresso.

Falarão o ex-senador Abel Chermont, os jornalistas Rafael Correia de Oliveira e Mattos Pimenta, os deputados Rui Almeida, do P.T.B., e Mauricio Grabois, líder da bancada comunista, os vereadores João Luiz de Carvalho, do P.T.B., e Alvaro Dias, do P.R.; o presidente da Associação dos Ex-Combatentes, sr. Pedro Paulo Sampaio de Lacerda, e os acadêmicos Silvio Wainick Ribeiro e Tibério Nunes, representantes da U.N.E. e da U.M.E. — Será lida uma mensagem do embaixador Osvaldo Aranha, chanceler da guerra

## O LOCAL DO COMICIO

Para a realização desse "meeting", convocado por uma comissão de patriotas e democratas, constituída pelo ex-senador Abel Chermont, vereador Apparecido Torelli, professor Americo Wainick, jornalistas Rafael Correia de Oliveira e Mattos Pimenta, escritor Graciliano Ramos, eng. Fernando Luiz Lobo Carneiro,

durante o grande "meeting"

Ilustres patrões para decorar o palanque, figurando: uma comissão de combate na Itália, uma desfile dos nossos pracinhas e o Cemitério de Pistória.

## OS ORADORES

Ex-senador Abel Chermont, presidente da Associação dos Ex-Combatentes, ficando aumentar o brilho dessa festa que lhe é particularmente cara, ofereceu à comissão organizadora três be-

Dias, de Partido Republicano; vereador João Luiz de Carvalho, do P.T.B.; deputado Mauricio Grabois, líder da bancada comunista na Câmara Federal; tenente-coronel Pedro Paulo Sampaio de Lacerda, presidente da Associação dos Ex-Combatentes; acadêmico Silvio Wainick Ribeiro, secretário geral da U.N.E.; acadêmico Tibério Nunes, da União Metropolitana dos Estudantes.

(Conclui na 2ª pag.)



Jornalista Mattos Pimenta, Deputado Mauricio Grabois e o ex-senador Abel Chermont, são alguns dos oradores da concentração popular de hoje

## DIA DE LUTA DEMOCRÁTICA

Nosso povo hoje comemora uma das suas datas mais queridas. Desde que a perspectiva da história se desenvolveu, em seu sentido lógico, 22 de Agosto está para a nossa vida contemporânea como o 7 de Setembro para o nosso passado. 22 de Agosto é uma data nacional, um dia de revide da nossa soberania ultrajada e da nossa Independência ameaçada. E essa grande data tem como base, para representar o acontecimento que de fato significa, a sua profunda inspiração popular, a tradução do anseio unânime de um povo que, como um só homem, de norte a sul, se levantou num clamor de indignação patriótica exigindo resposta imediata à audácia e à brutalidade dos agressores fascistas. 22 de Agosto mostra de que é capaz a vontade do povo: uma ditadura favorável ao Eixo viu-se forçada a ceder à pressão popular, chegando a ir à guerra contra os agressores de que fôr até ali partidária.

Quem quer que recorde as manifestações que se sucederam pelo Brasil afora e, em particular, no Distrito Federal, onde vive a população politicamente mais adiantada de nossa Pátria, terá consciência da alta significância das festas que hoje assinalam a passagem desta data. Entre estas cumpre destacar o grandioso comício que um grupo de patriotas e democratas realiza às 18 horas, na Esplanada do Castelo, em frente à Estátua do Barão do Rio Branco. Os cariocas que prezam suas tradições de amor à liberdade estarão presentes em massa àquela brilhante e colorida reunião pública.

Foi ao calor da exigência das mais amplas massas que o governo de Vargas viu-se forçado a enviar a FEB à Europa, para lavar a nossa honra ferida. E que a FEB, herdeira das melhores tradições democráticas de nosso Exército, se portou à altura do que há de mais honroso em nosso passado, é coisa que não resta dúvida em nenhuma corografia brasileira.

Mas a luta pela remissa da FEB e de apoio à política de guerra foi, antes e acima de tudo, a luta pela união nacional, pela vitória sobre o Eixo, pela garantia da paz, progresso e democracia para os povos. Como lutadores consequentes pelos princípios democráticos, os comunistas foram os vanguardistas desse político, sofrendo as maiores incompreensões e as mais grosseiras injustiças. Contudo, jamais vacilaram. E não abandonaram por um minuto sequer as trincheiras de frente interna em que combatiam, visando dar aos heróis que batinhavam na Itália o apoio material e moral indispensável às vitórias que conquistaram.

E os frutos da luta dos patriotas em geral, tendo à sua frente os comunistas, que mobilizaram boa parte da nação na difícil e empolgante campanha da ajuda, foram a liberdade de imprensa, o reconhecimento da URSS, a anistia, a liberdade dos partidos políticos, as eleições, a restauração, enfim, da democracia em nossa Pátria.

Hoje, como ontem, os comunistas mantêm erguida sua bandeira de luta defendendo a paz, o progresso e a democracia. As tentativas dos restos fascistas e dos agentes do imperialismo de fazer baixar essa bandeira respondem às forças mais ponderáveis e representativas da nação intensificando a resistência democrática, e mostrando, na prática, que é impossível, no mundo de hoje, varrer a democracia assim como o fiziram Hitler e Mussolini. Por isso, cada vez mais ressalta aos olhos da nação que a cassação do registro do Partido Comunista, fator de equilíbrio e de segurança das instituições, foi um grave erro político. E em resposta às novas tentativas da direção do PSD e do ridículo ar. Ivo d'Aquino de cassar os mandatos populares, fazendo da Constituição um trapo de papel, respondem os patriotas que é

(Conclui na 2ª pag.)



O sr. Levi Carneiro, que é contrário ao ponto de vista do senador Vandenberg

## Precisa De Esclarecimentos o Conceito De Agressão

Este é o ponto de vista da delegação brasileira, que discorda, neste particular, da orientação norteamericana

PETROPOLIS, 21 (Do enviado especial da TRIBUNA POPULAR) — O delegado brasileiro na II Comissão, sr. Levi Carneiro, em palestra com um correspondente da TRIBUNA POPULAR, manifestou-se contrário ao ponto de vista norten-

terno expresso pelo sr. Vandenberg, segundo o qual o conceito de agressão contido na Ata de Chapultepec satisfazia plenamente, não devendo o assunto sofrer maiores discussões.

Apoiando a definição de Cuba, oposta à Vandenberg, o sr. Levi Carneiro nos declarou que, a prever o ponto de vista defendido pelos delegados dos Estados Unidos, esta conferência

teria fracassado e é inútil ter sido sua convocação.

Entendendo o Brasil que o conceito de agressão talvez não precisa ser ampliado, mas de qualquer maneira algumas explicações deveriam ser feitas e da maior importância. O que ficou consignado em Chapultepec não bastava.

A delegação brasileira tem mantido uma posição independente na votação das comissões,

# Tribuna POPULAR

UNIDADE DEMOCRACIA PROGRESSO

ANO III N.º 683 SEXTA-FEIRA, 22 DE AGOSTO DE 1947

## BELT MANTEM O PONTO DE VISTA CUBANO

De nada valeram os murros que Vandenberg desfechou na mesa, mascando ferozmente o charuto — Nenhum delegado norte-americano discorda em essência da tese de Havana

PETROPOLIS, 21 (De Egídio Squiff, enviado especial da TRIBUNA POPULAR) — De punho fechado, golpeando repetidamente a mesa, o sr. Vandenberg lembrou por alguns instantes, na Conferência, o espécie de um Mussolini indignado e arrogante, no fastigio do seu poder. Na verdade, nenhum dos vinte e um delegados latino-americanos se impressionou com a exagerada veemência do senador inqué, de que o sr. Vandenberg parece utilizar-se como de um direito divino conferido aos detentores do poder atómico. E foi quase sem surpresa que elas ouviram do delegado de Washington que nem tanto discurso comportava mais o conceito de agressão no seu entender. Isto fez exatamente na Ata de Chapultepec que a União Pan-americana recomendaria à Conferência. Devíramos ratificá-la pura e simplesmente, para dar ao mundo um exemplo da unidade dos países de hemisfério. Ninguém deveria divergir, nem pensar, e assim estaria salva a América.

### A RESPOSTA

Seguiu-se breve silêncio depois da torrente olímpica e irada de Mr. Vandenberg. Ele pediu a palavra o sr. Guillermo Belt, chefe da delegação de Cuba. Concordava em que as nações americanas deviam dar ao mundo um exemplo de unidade e concordia.

Era esse o pensamento de seu governo e de todos os demais delegados. Ninguém queria divergir. Entretanto — e ai o representante da pequena república das Antilhas flutuou diretamente o orgulhoso sr.

Vandenberg — não poderia concordar em que o conceito de agressão estivesse definitivamente firmado no documento de Chapultepec. Ele deveria ser ampliado, atualizado, do acordo

portância. Os chanceleres não tinham vindo ao Brasil apenas para uma ratificação sem exame e sim para a complementação dos principios aceitos em certame anterior superado em muitos aspectos.

### VANDENBERG MORDE O CHARUTO

Belt lembrou o artigo primordial do projeto chileno sobre gresso, em que se fala na integridade territorial e independência política dos Estados. A seu ver, uma palavra, apenas uma palavra devia ser introduzida nesse artigo. Onde se fala de independência política, leia-se independência política e econômica.

Vandenberg mordeu o charuto. Aqule homenagem telmosa do Cuba sempre encontraria uma brecha para levar à discussão a esse imponente que trouxe de Havana sobre agressão econômica. Que pensa esse sr. Belt?

Belt sentiu o que estava dizendo, simplesmente, para dar ao mundo um exemplo da unidade dos países de hemisfério. Ninguém deveria divergir, nem pensar, e assim estaria salva a América.

(Continua na 2ª pag.)

## Proposta Pelo México a Convocação De Uma Conferência Econômica

Os Estados Unidos não assinaram esse pedido

— Entretanto, a proposição mexicana obteve 14 assinaturas, que dão maioria de dois terços

PETROPOLIS, 21 — Urgente (Dos enviados especiais da TRIBUNA POPULAR) — A delegação do México, com a assinatura de quatorze nações, inclusive a Argentina, apresentou uma proposta no sentido de que seja realizada uma conferência econômica inter-americana entre os meses de abril e agosto de 1948, depois, portanto, da Conferência de Bogotá. Os Estados Unidos não assinaram a proposta mexicana, que conta, entretanto, maioria de dois terços.



REPORTAGEM NA ENCONTRO MENOR ENTRE OS TRABALHADORES DO PORTO. OS ESTIVADORES E MARITIMOS, sobre a base cívica de hoje, na Praça Rio Branco. Na procura que estavam, acima, vemos os trabalhadores descendo a reportagem da TRIBUNA POPULAR para que conseguissem o júbilo de que se achavam possuídos, com a expectativa do comício que exprimiria mais alto, o anseado amanhã pela democracia e contra

o fascismo e a opressão. — (REP. PORTAGEM NA 2ª PÁGINA).





# Protestos De Todo o Povo Brasileiro Contra a Lei De Segurança

O povo de todo o Brasil já repudia, de maneira veemente, a chamada "lei de segurança", uma tática manobre dos restos fascistas no governo para garantir suas liberdades democráticas. Fazem a paixão voltar a uma ditadura mais negra que a de 37. Continuam chegando à nossa redação, dos mais diversos Estados, vigorosos protestos contra esse aberto de Costa Neto, uma atrocidade inominável aos brasileiros que tomaram metade na luta contra o fascismo.

"Publicamos, em seguida, algumas dessas mensagens, que bem traduzem o pensamento do nosso povo sobre a "lei tarada", última manifestação dos restos do fascismo indígena."

## PROTESTAM OS MORADORES DE VAS LOBO

Os deputados Dígenes de Almeida Câmara, etc., de diversos e trinta moradores de Vas Lobo dirigiram o telegrama que abaixo estampamos:

"Os abaixo assinados, moradores em Vas Lobo, por intermédio da presente, solicitam que V. Excia. nos qualifique de parlamentar, mais uma vez, independentemente e mais veementemente, projeto contra o projeto da "lei de segurança", fruto do despotismo e da arbitrariedade, último abôrdo inconstitucional da reação fascista."

Consideramos a "lei Tarada" como o maior desrespeito ao sacrifício de milhares de homens que pagaram por um mundo melhor, e a condamnam, selma de tudo, porque ela só poderá nos conduzir ao caos, à miséria, ao atraso, e à mais brutal e terrível das ditaduras. Nossa memória, patetica como o ferro dentílio e inadaptado que é a garras, e a sobre o seu fracasso que não trabalhadores, mas uma vez ratificamos e nosso apelo a todos os parlamentares que actua das facções partidárias se empenham na luta pela emancipação da democracia."

Seguem-se numerosas assinaturas.

## LIGA DEMOCRATICA DOS FUNCIONARIOS MUNICIPAIS

No solenidade de sua instalação, a Liga Democrática dos Funcionários Municipais enciou os deputados Gurgel do Amaral, João Mangabeira, Maurício Grabois, Soares Filho, Lino Machado, Getúlio Moura, Café Filho e Prado Kelly, um telegrama em que expressava a sua mais veemente repulsa ao pro-

"Nós abaixo assinados, tripulantes do vapor "Para", vimos respetuosamente protestar contra o inimigo representante do Ministério do Trabalho e dos armadores, João Laranjeira, que ilegalmente vem dificultando as reivindicações levantadas pelos trabalhadores marítimos com suas famílias, protestam, também, contra as manobras do imperialismo lançado em nossa terra. (ass.) Porfírio José Augusto, Antônio Tomás Marinho, Pedro Horácio de Góis, José Ferreira Passos, Sebastião Augusto dos Santos, Alberto Rodrigues de Amorim, Hilário dos Santos, José Rodrigues de Souza, Raimundo Braga da Silva, D'Ágêncio Francisco dos Santos, Geraldo Miguel de Andrade, Arthur Rosa de Silva, Antônio Bernardo das Chas, Ananias Calvani, Mirandá, Francisco Firmino, Antônio Assis, Theodoro de Melo, Nelson Pereira, Flavio L. dos Santos, Clóvis Duarte Machado, A. Vasconcelos Corrêa, José Ferreira Gómes, Manoel Guedes, José Francisco da Silva, Joaquim Gonçalves dos Santos, Jayme de Abreu, José de Melo Fontes, Manoel Antonio da Silva, Manoel José do Nascimento e Theodoro M. e Silva".

Nesse sentido, e afirmando a

Repulsa geral contra um projeto de lei anti-democrático, opressor e reacionário — Manifestam-se os estudantes de Direito de Porto Alegre — «Desrespeito inominável à memória dos brasileiros que tombaram na luta contra o fascismo» — Todo o Brasil repudia a lei que faria voltar a ditadura peronista americana".

## MORADORES DO ALTO DA MOÇA

Um lista de assinaturas encabeçada por Antônio Rodrigues, Hélio Machado e Joaquim Vargas, seguindo-se a firma de mais trezentos trabalhadores, moradores do Alto da Moça, em São Paulo, enciam ao Congresso Nacional uma mensagem de protesto aos desrespeitos sucessivos à nossa Carta Magna, sério de golpes em suas democracias nascentes que culmina com a elaboração do projeto dessa "lei de segurança", após o fechamento de organizações operárias, cidades civis e partidárias.

## TRABALHADORES DA ILHA DO GOVERNADOR

Trabalhadores de diversas corporações residentes na Ilha do Governador dirigiram-se ao Presidente da Câmara dos Deputados protestando contra o projeto de Costa Neto, baseados na Carta de Chapultepec, que estatui quatro liberdades principais como base da democracia, claramente visadas pela manobra já desmoralizada dos fascistas no governo.

## POVO DE SANTA EFIGÉNIA

Numerosos moradores do bairro de Santa Efigênia, em Belo Horizonte, dirigiu um abaixo-assinado à Câmara Federal, velando a lei vergonhosa, e conclui a mensagem com estas palavras:

"Um governo com o povo, pelo povo e para o povo não precisa de leis fascistas, que só nos poderão trazer mais desgraças do que as que neles últimos anos tem caído em nossos lares".

## OS ALUNOS DA ESCOLA TÉCNICA NACIONAL

Grande número de alunos da Escola Técnica Nacional enciou os deputados Gurgel do Amaral, João Mangabeira, Maurício Grabois, Soares Filho, Lino Machado, Getúlio Moura, Café Filho e Prado Kelly, um telegrama em que expressava a sua mais veemente repulsa ao pro-

tejado contra a "lei de segurança", após o fechamento de organizações operárias, cidades civis e partidárias.

## OPERARIOS DA METALURGICA SANTA CLARA

Trabalhadores da Metalúrgica Santa Clara enciam ao Senador Hamilton Nogueira o telegrama que em seguida divulgamos:

"Nós, abaixo assinados, em nome dos empregados da Metalúrgica Santa Clara S. A., enciamos respetuosamente pedir a V. Excia. protestar da Tribuna do Senado contra a "lei de Segurança", que o sr. Costa Neto inventou para suprimir as liberdades que os nossos pracinhas da FEB conquistaram nos campos de batalha da Europa. Aproveitamos o ensejo para protestar contra a

cassação de mandados de partilhamento das diversas partidas e contra o fechamento da Rádio Roquette Pinto. Esperamos que V. Excia. se coloque ao lado do povo, contra a ditadura que ameaça o povo brasileiro, que sempre lutou pela ordem constitucional. — Tudo em defesa da Constituição de 1946. — Seguem-se círculos de quarenta assinaturas.

## MORADORES DE VITÓRIA

Numerosos moradores do bairro de Santo Antônio, em Vitória, dirigiram recentemente ao deputado Lino Machado um telegrama em que protestam contra as sucessivas afirmações à consciência democrática do povo brasileiro, esperando que os representantes do povo tomem a defesa da Constituição, não permitindo a ditadura e a extremação de quarenta assinaturas.

## TRABALHADORES DO LOIDE, TRIPULANTES DO «PARA», PROTESTAM CONTRA AS MANOBRAS DE JOÃO LARANJEIRA

Os trabalhadores do Loide, que representam a maioria dos marítimos associados de todos os Sindicatos federais vêm demonstrando o mais decidido apoio ao projeto de lei apresentado pelo deputado Joaquim Laranjeira, que aumentou de 25% sobre os salários atuais e garantia da "estabilidade". Mobilizam-se em torno desse projeto, lutando ao mesmo tempo pela libertação da Federação Nacional dos Marítimos do controle do Ministério do Trabalho e dos grandes armadores, que nela têm o seu dedicado e fiel representante na pessoa do traidor Jóo Batista de Almeida.

## LETAR PELAS REIVINDICAÇÕES MAIS SENTIDAS E LUTAR PELA VOLTA AO REGIMENTO

"Os alunos da Escola Técnica Nacional rogam a Vossa Excia. protestar perante essa

egregia Câmara contra o pro-

cesso de votação e aprovando a

mesma sentença, e afirmando a

sua decisão de lutar intransigentemente em defesa da Constituição, os tripulantes do "Para" enciam o seguinte abaixo-assinado ao deputado João Amazonas:

"Nós, abaixo assinados, tripulantes do vapor "Para", vimos respetuosamente protestar contra o inimigo representante do Ministério do Trabalho e dos armadores, João Laranjeira, que ilegalmente vem dificultando as reivindicações levantadas pelos trabalhadores marítimos com suas famílias, protestam, também, contra as manobras do imperialismo lançado em nossa terra. (ass.) Porfírio José Augusto, Antônio Tomás Marinho, Pedro Horácio de Góis, José Ferreira Passos, Sebastião Augusto dos Santos, Alberto Rodrigues de Amorim, Hilário dos Santos, José Rodrigues de Souza, Raimundo Braga da Silva, D'Ágêncio Francisco dos Santos, Geraldo Miguel de Andrade, Arthur Rosa de Silva, Antônio Bernardo das Chas, Ananias Calvani, Mirandá, Francisco Firmino, Antônio Assis, Theodoro de Melo, Nelson Pereira, Flavio L. dos Santos, Clóvis Duarte Machado, A. Vasconcelos Corrêa, José Ferreira Gómes, Manoel Guedes, José Francisco da Silva, Joaquim Gonçalves dos Santos, Jayme de Abreu, José de Melo Fontes, Manoel Antonio da Silva, Manoel José do Nascimento e Theodoro M. e Silva".

Nesse sentido, e afirmando a

sua decisão de lutar intransigentemente em defesa da Constituição, os tripulantes do "Para" enciam o seguinte abaixo-assinado ao deputado João Amazonas:

"Nós, abaixo assinados, tripulantes do vapor "Para", vimos respetuosamente protestar contra o inimigo representante do Ministério do Trabalho e dos armadores, João Laranjeira, que ilegalmente vem dificultando as reivindicações levantadas pelos trabalhadores marítimos com suas famílias, protestam, também, contra as manobras do imperialismo lançado em nossa terra. (ass.) Porfírio José Augusto, Antônio Tomás Marinho, Pedro Horácio de Góis, José Ferreira Passos, Sebastião Augusto dos Santos, Alberto Rodrigues de Amorim, Hilário dos Santos, José Rodrigues de Souza, Raimundo Braga da Silva, D'Ágêncio Francisco dos Santos, Geraldo Miguel de Andrade, Arthur Rosa de Silva, Antônio Bernardo das Chas, Ananias Calvani, Mirandá, Francisco Firmino, Antônio Assis, Theodoro de Melo, Nelson Pereira, Flavio L. dos Santos, Clóvis Duarte Machado, A. Vasconcelos Corrêa, José Ferreira Gómes, Manoel Guedes, José Francisco da Silva, Joaquim Gonçalves dos Santos, Jayme de Abreu, José de Melo Fontes, Manoel Antonio da Silva, Manoel José do Nascimento e Theodoro M. e Silva".

Nesse sentido, e afirmando a

sua decisão de lutar intransigentemente em defesa da Constituição, os tripulantes do "Para" enciam o seguinte abaixo-assinado ao deputado João Amazonas:

"Nós, abaixo assinados, tripulantes do vapor "Para", vimos respetuosamente protestar contra o inimigo representante do Ministério do Trabalho e dos armadores, João Laranjeira, que ilegalmente vem dificultando as reivindicações levantadas pelos trabalhadores marítimos com suas famílias, protestam, também, contra as manobras do imperialismo lançado em nossa terra. (ass.) Porfírio José Augusto, Antônio Tomás Marinho, Pedro Horácio de Góis, José Ferreira Passos, Sebastião Augusto dos Santos, Alberto Rodrigues de Amorim, Hilário dos Santos, José Rodrigues de Souza, Raimundo Braga da Silva, D'Ágêncio Francisco dos Santos, Geraldo Miguel de Andrade, Arthur Rosa de Silva, Antônio Bernardo das Chas, Ananias Calvani, Mirandá, Francisco Firmino, Antônio Assis, Theodoro de Melo, Nelson Pereira, Flavio L. dos Santos, Clóvis Duarte Machado, A. Vasconcelos Corrêa, José Ferreira Gómes, Manoel Guedes, José Francisco da Silva, Joaquim Gonçalves dos Santos, Jayme de Abreu, José de Melo Fontes, Manoel Antonio da Silva, Manoel José do Nascimento e Theodoro M. e Silva".

Nesse sentido, e afirmando a

sua decisão de lutar intransigentemente em defesa da Constituição, os tripulantes do "Para" enciam o seguinte abaixo-assinado ao deputado João Amazonas:

"Nós, abaixo assinados, tripulantes do vapor "Para", vimos respetuosamente protestar contra o inimigo representante do Ministério do Trabalho e dos armadores, João Laranjeira, que ilegalmente vem dificultando as reivindicações levantadas pelos trabalhadores marítimos com suas famílias, protestam, também, contra as manobras do imperialismo lançado em nossa terra. (ass.) Porfírio José Augusto, Antônio Tomás Marinho, Pedro Horácio de Góis, José Ferreira Passos, Sebastião Augusto dos Santos, Alberto Rodrigues de Amorim, Hilário dos Santos, José Rodrigues de Souza, Raimundo Braga da Silva, D'Ágêncio Francisco dos Santos, Geraldo Miguel de Andrade, Arthur Rosa de Silva, Antônio Bernardo das Chas, Ananias Calvani, Mirandá, Francisco Firmino, Antônio Assis, Theodoro de Melo, Nelson Pereira, Flavio L. dos Santos, Clóvis Duarte Machado, A. Vasconcelos Corrêa, José Ferreira Gómes, Manoel Guedes, José Francisco da Silva, Joaquim Gonçalves dos Santos, Jayme de Abreu, José de Melo Fontes, Manoel Antonio da Silva, Manoel José do Nascimento e Theodoro M. e Silva".

Nesse sentido, e afirmando a

sua decisão de lutar intransigentemente em defesa da Constituição, os tripulantes do "Para" enciam o seguinte abaixo-assinado ao deputado João Amazonas:

"Nós, abaixo assinados, tripulantes do vapor "Para", vimos respetuosamente protestar contra o inimigo representante do Ministério do Trabalho e dos armadores, João Laranjeira, que ilegalmente vem dificultando as reivindicações levantadas pelos trabalhadores marítimos com suas famílias, protestam, também, contra as manobras do imperialismo lançado em nossa terra. (ass.) Porfírio José Augusto, Antônio Tomás Marinho, Pedro Horácio de Góis, José Ferreira Passos, Sebastião Augusto dos Santos, Alberto Rodrigues de Amorim, Hilário dos Santos, José Rodrigues de Souza, Raimundo Braga da Silva, D'Ágêncio Francisco dos Santos, Geraldo Miguel de Andrade, Arthur Rosa de Silva, Antônio Bernardo das Chas, Ananias Calvani, Mirandá, Francisco Firmino, Antônio Assis, Theodoro de Melo, Nelson Pereira, Flavio L. dos Santos, Clóvis Duarte Machado, A. Vasconcelos Corrêa, José Ferreira Gómes, Manoel Guedes, José Francisco da Silva, Joaquim Gonçalves dos Santos, Jayme de Abreu, José de Melo Fontes, Manoel Antonio da Silva, Manoel José do Nascimento e Theodoro M. e Silva".

Nesse sentido, e afirmando a

sua decisão de lutar intransigentemente em defesa da Constituição, os tripulantes do "Para" enciam o seguinte abaixo-assinado ao deputado João Amazonas:

"Nós, abaixo assinados, tripulantes do vapor "Para", vimos respetuosamente protestar contra o inimigo representante do Ministério do Trabalho e dos armadores, João Laranjeira, que ilegalmente vem dificultando as reivindicações levantadas pelos trabalhadores marítimos com suas famílias, protestam, também, contra as manobras do imperialismo lançado em nossa terra. (ass.) Porfírio José Augusto, Antônio Tomás Marinho, Pedro Horácio de Góis, José Ferreira Passos, Sebastião Augusto dos Santos, Alberto Rodrigues de Amorim, Hilário dos Santos, José Rodrigues de Souza, Raimundo Braga da Silva, D'Ágêncio Francisco dos Santos, Geraldo Miguel de Andrade, Arthur Rosa de Silva, Antônio Bernardo das Chas, Ananias Calvani, Mirandá, Francisco Firmino, Antônio Assis, Theodoro de Melo, Nelson Pereira, Flavio L. dos Santos, Clóvis Duarte Machado, A. Vasconcelos Corrêa, José Ferreira Gómes, Manoel Guedes, José Francisco da Silva, Joaquim Gonçalves dos Santos, Jayme de Abreu, José de Melo Fontes, Manoel Antonio da Silva, Manoel José do Nascimento e Theodoro M. e Silva".

Nesse sentido, e afirmando a

sua decisão de lutar intransigentemente em defesa da Constituição, os tripulantes do "Para" enciam o seguinte abaixo-assinado ao deputado João Amazonas:

"Nós, abaixo assinados, tripulantes do vapor "Para", vimos respetuosamente protestar contra o inimigo representante do Ministério do Trabalho e dos armadores, João Laranjeira, que ilegalmente vem dificultando as reivindicações levantadas pelos trabalhadores marítimos com suas famílias, protestam, também, contra as manobras do imperialismo lançado em nossa terra. (ass.) Porfírio José Augusto, Antônio Tomás Marinho, Pedro Horácio de Góis, José Ferreira Passos, Sebastião Augusto dos Santos, Alberto Rodrigues de Amorim, Hilário dos Santos, José Rodrigues de Souza, Raimundo Braga da Silva, D'Ágêncio Francisco dos Santos, Geraldo Miguel de Andrade, Arthur Rosa de Silva, Antônio Bernardo das Chas, Ananias Calvani, Mirandá, Francisco Firmino, Antônio Assis, Theodoro de Melo, Nelson Pereira, Flavio L. dos Santos, Clóvis Duarte Machado, A. Vasconcelos Corrêa, José Ferreira Gómes, Manoel Guedes, José Francisco da Silva, Joaquim Gonçalves dos Santos, Jayme de Abreu, José de Melo Fontes, Manoel Antonio da Silva, Manoel José do Nascimento e Theodoro M. e Silva".

Nesse sentido, e afirmando a

sua decisão de lutar intransigentemente em defesa da Constituição, os tripulantes do "Para" enciam o seguinte abaixo-assinado ao deputado João Amazonas:

"Nós, abaixo assinados, tripulantes do vapor "Para", vimos respetuosamente protestar contra o inimigo representante do Ministério do Trabalho e dos armadores, João Laranjeira, que ilegalmente vem dificultando as reivindicações levantadas pelos trabalhadores marítimos com suas famílias, protestam, também, contra as manobras do imperialismo lançado em nossa terra. (ass.) Porfírio José Augusto, Antônio Tomás Marinho, Pedro Horácio de Góis, José Ferreira Passos, Sebastião Augusto dos Santos, Alberto Rodrigues de Amorim, Hilário dos Santos, José Rodrigues de Souza, Raimundo Braga da Silva, D'Ágêncio Francisco dos Santos, Geraldo Miguel de Andrade, Arthur Rosa de Silva, Antônio Bernardo das Chas, Ananias Calvani, Mirandá, Francisco Firmino, Antônio Assis, Theodoro de Melo, Nelson Pereira, Flavio L. dos Santos, Clóvis Duarte Machado, A. Vasconcelos Corrêa, José Ferreira Gómes, Manoel Guedes, José Francisco da Silva, Joaquim Gonçalves dos Santos, Jayme de Abreu, José de Melo Fontes, Manoel Antonio da Silva, Manoel José do Nascimento e Theodoro M. e Silva".

Nesse sentido, e afirmando a

sua decisão de lutar intransigentemente em defesa da Constituição, os tripulantes do "Para" enciam o seguinte abaixo-assinado ao deputado João Amazonas:

"Nós, abaixo assinados, tripulantes do vapor "Para", vimos respetuosamente protestar contra o inimigo representante do Ministério do Trabalho e dos armadores, João Laranjeira, que ilegalmente vem dificultando as reivindicações levantadas pelos trabalhadores marítimos com suas famílias, protestam, também, contra as manobras do imperialismo lançado em nossa terra. (ass.) Porfírio José Augusto, Antônio Tomás Marinho, Pedro Horácio de Góis, José Ferreira Passos, Sebastião Augusto dos Santos, Alberto Rodrigues de Amorim, Hilário dos Santos, José Rodrigues de Souza, Raimundo Braga da Silva, D'Ágêncio Francisco dos Santos, Geraldo Miguel de Andrade, Arthur Rosa de Silva, Antônio Bernardo das Chas, Ananias Calvani, Mirandá, Francisco Firmino, Antônio Assis, Theodoro de Melo, Nelson Pereira, Flavio L. dos Santos, Clóvis Duarte Machado, A. Vasconcelos Corrêa, José Ferreira Gómes, Manoel Guedes, José Francisco da Silva, Joaquim Gonçalves dos Santos, Jayme de Abreu, José de Melo Fontes, Manoel Antonio da Silva, Manoel José do Nascimento e Theodoro M. e Silva".

Nesse sentido, e afirmando a

sua decisão de lutar intransigentemente em defesa da Constituição, os tripulantes do "Para" enciam o seguinte abaixo-ass

CAPITALIZE SEU DINHEIRO DEFENDENDO OS INTERESSES DO Povo! ADQUIRA AÇÕES DA "TRIBUNA POPULAR"

# EM FORMA O S. CRISTOVÃO

Proveitoso ensaio ontem em Figueira de Melo - Caxambu o artilheiro - Quadro para domingo



AMANHÃ  
CICLISMO

## RIO - PETRÓPOLIS - RIO

O programa ciclístico de domingo

A prova oficial de ciclismo Rio-Petrópolis-Rio, que o Clube das Regatas Vasco da Gama patrocina no próximo domingo, proporcionará ao público um desfecho atraente com 5 voltas no Estádio, autorizadas pela Federação Metropolitana de Futebol. Esta entidade presta assim de modo louável a iniciativa do Vasco da Gama e da sua congénere dirigente do ciclismo, permitindo que nos intervalos dos jogos Vasco x Olaria verifique no Estádio a chegada das 3 categorias de concorrentes da importante competição velocípedica.

**PERCURSO** — O percurso, já definitivamente marcado, será: Estádio Vasco da Gama, Rua Átila, Ildefonso Machado, Couto de Magalhães, Avenida Brasil, Rua Lúcio Góis, Francisco Eustáquio, Avenida Antônio Navarro, Estrada Bras de Pina, Vila Olímpica, Estrada Rio-Petrópolis, Quitandinha e vice-versa.

## O SAMBA NA CIDADE

É AUSPICIOSO PARA NOSSA MAIOR FESTA, O CARNAVAL CARIOSA, AS DELIBERAÇÕES DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO, DO LEGISLATIVO MUNICIPAL

No relatório da comissão de Finanças e Orçamento da Câmara Municipal para 1948, composta dos vereadores Agílio Bacelar, presidente; Gustavo Martins, Carlos de Lacerda, Bacelar Couto e Levi Neves, foi incluído para os festões carnavalescos do ano vindouro, por intermédio do "Departamento de Carnaval e Turismo", verba (806), código 3.320, que no ano próximo passado, estava prevista para trezentos mil cruzeiros, a importância de (oitocentos mil cruzeiros). Estão pois de parabenizar, os carnavalescos cariocas. Uma vez aprovado em plenário, teremos no carnaval que se aproxima uma situação promissora em favor das Escolas de Samba, Blocos e demais sociedades carnavalescas, que terão a oportunidade de reverem os grandes carnavalescos de 15 anos passados. Esperamos que, desta vez, seja feita justiça, na distribuição das subvenções, que as entidades carnavalescas credenciadas sejam realmente as que tenham feito algo em prol da nossa festa máxima, que é o carnaval carioca.

## CLUBE METRÓPOLE

O "Samba na cidade" esteve presente no domingo passado, à tarde durante que a diretoria do "Metrópole" ofereceu aos seus associados e admiradores. Não é demais enaltecer a fidalgaria com que os seus dirigentes receberam o representante deste matutino. O Presidente, sr. João Barbosa, com os demais diretores, após terem mostrado ao visitante a bem organizada secretaria, as fotografias, das atividades carnavalescas e sociais, etc., encaminharam-se ao bufete, onde foram trazidos brindes. Foi que nos foi dado observar, o quadro social daquela entidade recreativa, é composto de pessoas conceituadas na sociedade. O elemento feminino, é a nota predominante da festa. A orquestra "Blue-Night", sob a direção do professor Wachtinger, é uma das potes altas daquela deliciosa tarde-dançante.

A sua aluna D. reforma é, sem dúvida, Presidente, João Barbosa; Vice-Presidente, José Alves do Nascimento; Vice-Secretário, Antônio Augusto da Costa; Tesoureiro, Domingos Moreira; 1º Tesoureiro, Zozimo Jofre; 2º Tesoureiro, Adelmo D'Ávila; Procurador, Gláucio Alves; Diretor Social, Antônio Jardim Ferreira; 2º Diretor Social, Mário Bouças.

## O PROGRAMA DE COMPETIÇÃO

O e o seguinte o programa das provas:

**SABADO: 13.20** — arremesso do martelo (L.M.P.) — 15 horas — 110 com barreiras — se-

O São Cristovão ainda não conseguiu atingir a um nível técnico eficiente. A equipe que Pimenta dirige, está com uma produção irregular, com alguns elementos longe da sua forma habitual. Desse modo não surpreenderam as duas derrotas sofridas pelo clube.

Agora no entanto trata o simpático clube de recuperar o terreno perdido. Domingo a tabela marca um compromisso difícil para os alvos. O encontro contra o Botafogo, esperam os sacerdotianos, marcará o início de uma nova fase. A remata bo-

toguarine vem sendo observada com o máximo esforço pelas cracás, como vinda o treino de ontem comprovou.

### TITULARES 4 x 1

As na parte técnica não conseguiu o São Cristovão recuperar toda a sua força, a animação e o entusiasmo que sempre procura colar as faixas ainda existentes. Foi o que mostrou o apanhado de Figueira de Melo.

A equipe titular exibiu-se a contento, conseguindo sobrepu-

gar de 4 x 1, Caxambu, que fez o seu reaparecimento, foi o artilheiro da prática assinalando dois gols. Mical e Cidinho fizeram os outros.

Nestor, Caxambu, Mundinho, Souza, Indio foram os players mais apurados, apareceram entre os ativos. Louro no arco reserva realizou algumas intervenções de vulto.

Com esse ensaio os alvos encerraram os preparativos para a batalha com o sagão.

### OS QUADRILHOS

As equipes que estiveram em campo foram as seguintes:

**TITULARES** — Jos (Azurro); Mundinho e Pelado; Indio (Souza); Emanuel (Tico e denois Indio); Souza (Richard); Cidinho; Bidon; Mical; Caxambu; Bidon; Nestor e Magalhães (Marques).

**RESERVAS** — Louro; Jair; Barbá, Néllo e Richard (Tico); Haroldo, Jarbas, Machadinho, Zézinho (Paulinho); Marques (Eurico).



A equipe do São Cristovão, ainda longe da melhor forma. Os alvos, entretanto, estão animados, esperando um resultado favorável na partida de domingo.

**Placard**  
UM CLUBE DO Povo

Em seu brilhante estudo "O negro no futebol brasileiro", o cronista Mário Filho leva ao conhecimento do grande público, principalmente das novas gerações esportivas, a dívida imensa que nosso futebol tem para com o Vasco da Gama. O Vasco, no dizer acertado de Mário Filho, democratizou o futebol brasileiro. Por isso nemhum clube merece mais que o Vasco o título de clube do povo. Lá em São Januário há lugar para toda gente. Quando o grande clube surge no cenário esportivo o futebol em nosso país era praticado sómente pelos "granas", os moinhos de "boa" família. Todos os clubes da primeira divisão tinham seus quadros formados por gente de "pinta" conhecida. O Vasco chegou com seus times integrados por jogadores de condição modesta, operários, negros, mulatos e brancos. Com essa gente, vinha disputar o campeonato, vencendo o campeonato com apenas uma derrota. As grandes agremiações, porém, não se conformavam com a presença de jogadores negros num clube da primeira divisão. Exigiram ao Vasco a reforma dos seus quadros. Não cedendo em seus princípios, o popular clube preferiu se afastar do certame. Dois anos depois, no entanto, voltava, maior, engrandecido, cheio de uma grande força que é feita do apoio da grande massa de seus torcedores. Voltava poderoso, dono da maior praya de esportes do país. Daquele dia a história do Vasco é conhecida. Toda ela marcada por sensacionais, gloriosos triunfos nos esportes náuticos e terrestres. Essas vitórias tiveram sempre a participação dos muitos atletas negros que militavam no clube. Durante esse tempo, os estudos os chamados da "elite" foram se convencendo que o futebol não era privilégio das brancas e trataram de conseguir os Domingos e Leonidas, que dominava nos gramados da cidade. Hoje, graças ao Vasco, o futebol é um esporte verdadeiramente popular, aberto para todos. E o Vasco continua como começou. Popularíssimo, querido pelos seus adeptos, respeitado por todos os esportistas, conquistando campeonatos, cobrindo-se de glória. O seu melhor título, contudo, o que mais lhe engrandece, é o de clube do povo, é o de ter sido o iniciador e o principal batavador para a democratização do futebol brasileiro.

S. M.

## LIGA GRÁFICA DE ESPORTES

### PROGRAMA DO TORNEIO INÍCIO

Realizando-se no dia 24 do corrente, no Campo da A. A. Portuguesa, à rua Barão de São Francisco Filho, em Vila Isabel, o Torneio Início, de 2º Campeonato Liga Gráfica, a diretoria da mesma organiza o seguinte programa:

### PRIMEIRA PARTE

As 11 horas: Desfile de todos os filiados; Desfile da ordem de colocação no campeonato passado, perante as autoridades esportivas convidadas.

### SEGUNDA PARTE

Entrega do Diploma de Presidente Honra, ao companheiro Antônio Eríco de Figueiredo Alves, pela diretoria da Liga.

### TERCEIRA PARTE

Saudação do companheiro Figueiredo a todos os amadores e autoridades presentes.

### QUARTA PARTE

As 12 horas: Início do Torneio com a seguinte tabela sorteada:

1º jogo — Barbera x Mercantil; 2º jogo — Mauá x Heitor;

3º jogo — Francisco Alves x Ferreira Pinto; 4º jogo — S. Matos x Alexia; 5º jogo — C. Guiná x Diário da Noite; 6º jogo — M. Gonçalves x Bloch;

7º jogo — R. Grandezza x Vencedor do 1º jogo; 8º jogo — Vencedor do 2º jogo x Vencedor do 3º jogo; 9º jogo — Vencedor do 4º jogo x Vencedor do 5º.

### Basketball e tênis na semana de aniversário do Vasco da Gama

No Estádio Vasco da Gama realiza-se hoje, sexta-feira, incluído no programa de comemorações do aniversário do clube, o Jogo oficial de basquetebol Vasco x Minerva, 2a. e 3a.

Amanhã o Departamento de Tênis promove o tradicional Torneio "Pai com Filho", juntando-se também a partida de campeonato Vasco x Caíçaras de 2a. classe, senhoras.

### TERCEIRA PARTE

Saudação do companheiro Figueiredo a todos os amadores e autoridades presentes.

### QUARTA PARTE

As 12 horas: Início do Torneio com a seguinte tabela sorteada:

1º jogo — Barbera x Mercantil; 2º jogo — Mauá x Heitor;

3º jogo — Francisco Alves x Ferreira Pinto; 4º jogo — S. Matos x Alexia; 5º jogo — C. Guiná x Diário da Noite; 6º jogo — M. Gonçalves x Bloch;

7º jogo — R. Grandezza x Vencedor do 1º jogo; 8º jogo — Vencedor do 2º jogo x Vencedor do 3º jogo; 9º jogo — Vencedor do 4º jogo x Vencedor do 5º.

### BASKETBALL e tênis na semana de aniversário do Vasco da Gama

No Estádio Vasco da Gama realiza-se hoje, sexta-feira, incluído no programa de comemorações do aniversário do clube, o Jogo oficial de basquetebol Vasco x Minerva, 2a. e 3a.

Amanhã o Departamento de Tênis promove o tradicional Torneio "Pai com Filho", juntando-se também a partida de campeonato Vasco x Caíçaras de 2a. classe, senhoras.

### TERCEIRA PARTE

Saudação do companheiro Figueiredo a todos os amadores e autoridades presentes.

### QUARTA PARTE

As 12 horas: Início do Torneio com a seguinte tabela sorteada:

1º jogo — Barbera x Mercantil; 2º jogo — Mauá x Heitor;

3º jogo — Francisco Alves x Ferreira Pinto; 4º jogo — S. Matos x Alexia; 5º jogo — C. Guiná x Diário da Noite; 6º jogo — M. Gonçalves x Bloch;

7º jogo — R. Grandezza x Vencedor do 1º jogo; 8º jogo — Vencedor do 2º jogo x Vencedor do 3º jogo; 9º jogo — Vencedor do 4º jogo x Vencedor do 5º.

### Basketball e tênis na semana de aniversário do Vasco da Gama

No Estádio Vasco da Gama realiza-se hoje, sexta-feira, incluído no programa de comemorações do aniversário do clube, o Jogo oficial de basquetebol Vasco x Minerva, 2a. e 3a.

Amanhã o Departamento de Tênis promove o tradicional Torneio "Pai com Filho", juntando-se também a partida de campeonato Vasco x Caíçaras de 2a. classe, senhoras.

### TERCEIRA PARTE

Saudação do companheiro Figueiredo a todos os amadores e autoridades presentes.

### QUARTA PARTE

As 12 horas: Início do Torneio com a seguinte tabela sorteada:

1º jogo — Barbera x Mercantil; 2º jogo — Mauá x Heitor;

3º jogo — Francisco Alves x Ferreira Pinto; 4º jogo — S. Matos x Alexia; 5º jogo — C. Guiná x Diário da Noite; 6º jogo — M. Gonçalves x Bloch;

7º jogo — R. Grandezza x Vencedor do 1º jogo; 8º jogo — Vencedor do 2º jogo x Vencedor do 3º jogo; 9º jogo — Vencedor do 4º jogo x Vencedor do 5º.

### Basketball e tênis na semana de aniversário do Vasco da Gama

No Estádio Vasco da Gama realiza-se hoje, sexta-feira, incluído no programa de comemorações do aniversário do clube, o Jogo oficial de basquetebol Vasco x Minerva, 2a. e 3a.

Amanhã o Departamento de Tênis promove o tradicional Torneio "Pai com Filho", juntando-se também a partida de campeonato Vasco x Caíçaras de 2a. classe, senhoras.

### TERCEIRA PARTE

Saudação do companheiro Figueiredo a todos os amadores e autoridades presentes.

### QUARTA PARTE

As 12 horas: Início do Torneio com a seguinte tabela sorteada:

1º jogo — Barbera x Mercantil; 2º jogo — Mauá x Heitor;

3º jogo — Francisco Alves x Ferreira Pinto; 4º jogo — S. Matos x Alexia; 5º jogo — C. Guiná x Diário da Noite; 6º jogo — M. Gonçalves x Bloch;

7º jogo — R. Grandezza x Vencedor do 1º jogo; 8º jogo — Vencedor do 2º jogo x Vencedor do 3º jogo; 9º jogo — Vencedor do 4º jogo x Vencedor do 5º.

### Basketball e tênis na semana de aniversário do Vasco da Gama

No Estádio Vasco da Gama realiza-se hoje, sexta-feira, incluído no programa de comemorações do aniversário do clube, o Jogo oficial de basquetebol Vasco x Minerva, 2a. e 3a.

Amanhã o Departamento de Tênis promove o tradicional Torneio "Pai com Filho", juntando-se também a partida de campeonato Vasco x Caíçaras de 2a. classe, senhoras.

### TERCEIRA PARTE

Saudação do companheiro Figueiredo a todos os amadores e autoridades presentes.

### QUARTA PARTE

As 12 horas: Início do Torneio com a seguinte tabela sorteada:

1º jogo — Barbera x Mercantil; 2º jogo — Mauá x Heitor;

# Instala-se Hoje, Em Sessão Solene, a Liga Anti-Fascista Da Tijuca

O programa da nova entidade popular e a necessidade do esclarecimento de nosso povo — «A Liga repudiará governos que tentem renascer o fascismo» — «Teremos atitudes claras e gestos firmes na defesa da democracia» — O dr. Elinio Souto Lyra fala à nossa reportagem sobre essa organização democrática e seus objetivos



O dr. Elinio Souto Lyra, quando falava ao redator

Realiza-se hoje, a solenidade de instalação da Liga Anti-Fascista da Tijuca, entidade popular que congrega homens de vários partidos políticos e crenças filosóficas, unidos para a difusão da democracia e esclarecimento do povo sobre as manobras daqueles que tentam golpear. Na Associação Brasileira de Imprensa, às 20 horas, serão empossados a diretoria, conselhos consultivo e fiscal dessa organização, que em diversas ocasiões já demonstrou sua vigilância democrática, protestando contra abusos de certas au-

toridades; desrespeitos sucessivos à Constituição do país.

Sobre o programa de realizações da frente democrática dos moradores da Tijuca, procuraram nos dizeres do dr. Elinio Souto

Lyra, membro da sua direção, conhecido líder udenista. Inicialmente, afirmou o nosso entrevistado:

«Convocado pelos fundadores

da Liga Anti-Fascista da Tijuca,

para colaborar em sua organização e reforçá-la em uma ação de re-

presentação aos atos de homens e go-

vernistas que, no Brasil e no mundo, tentam fazer renascer o fascismo.

«Defendemos no plano internacional a altitude e princípios de Roosevelt, e repudiamos todo e qualquer governo reactionário, que elabora leis ou tenta ferir os interesses visando impedir a evolução social, o bem-estar, a liberdade do homem do povo. Lutaremos defendendo atitudes contra as medianas reactionárias, os monopólios, os golpes de força que algumas dirigentes vivem a planear. Estaremos em eterna vigilância contra medidas que possam limitar as liberdades individuais e criar ambiente de insegurança em nosso país».

## ESCLARECER A OPINIÃO PÚBLICA E CONDENAR OS MISTIFICADORES DA DEMOCRACIA

Paladino agora sobre a composição e propósito da Liga Anti-Fascista da Tijuca, prossegue o dr. Elinio Souto Lyra:

«Será cor partidária, crescerá em muito de importância as atitudes que vêm a tomar nossa organização. Formada de homens de todas as profissões e tendências políticas, possui o valor necessário a que enfrentemos essa hora sombria de transição social. «Pillado como sou a U.D.N., e procurando ser fiel aos principios cristãos nos quais me formei, votarei e influirei na Liga por atitudes claras, gestos firmes, em manifestações de repulsa a todos os homens públicos e governos que tentem cercar as liberdades individuais.

«De qualquer forma, contribuiremos para esclarecer a opinião pública, indicando os atos realmente democráticos e condenando

os misticadores da democracia. Os que nascerem para a vida pública na obscuridade, saudoso temem, em toda parte, fazer o mundo voltar para elas».

## APRILHO A TODOS OS DEMOCRATAS

Concluído, dizemos o dr. Elinio

Souto Lyra:

«Apesar de todos os democratas, não só os de minha corrente política como nos que sejam sinceramente em qualquer partido nacional, para que se apresentem nessa hora difícil e definam atitudes, se arregimentando nas hostes das que lutaria firmemente para salvar a nascente democracia brasileira».

## ESCLARECER A OPINIÃO PÚBLICA E CONDENAR OS MISTIFICADORES DA DEMOCRACIA

Paladino agora sobre a composição e propósito da Liga Anti-Fascista da Tijuca, prossegue o dr. Elinio Souto Lyra:

«Será cor partidária, crescerá em muito de importância as atitudes que vêm a tomar nossa organização. Formada de homens de todas as profissões e tendências políticas, possui o valor necessário a que enfrentemos essa hora sombria de transição social. «Pillado como sou a U.D.N., e procurando ser fiel aos principios cristãos nos quais me formei, votarei e influirei na Liga por atitudes claras, gestos firmes, em manifestações de repulsa a todos os homens públicos e governos que tentem cercar as liberdades individuais.

«De qualquer forma, contribuiremos para esclarecer a opinião pública, indicando os atos realmente democráticos e condenando

os misticadores da democracia. Os que nascerem para a vida pública na obscuridade, saudoso temem, em toda parte, fazer o mundo voltar para elas».

## APRILHO A TODOS OS DEMOCRATAS

Concluído, dizemos o dr. Elinio

Souto Lyra:

«Apesar de todos os democratas, não só os de minha corrente política como nos que sejam sinceramente em qualquer partido nacional, para que se apresentem nessa hora difícil e definam atitudes, se arregimentando nas hostes das que lutaria firmemente para salvar a nascente democracia brasileira».

## No porto o «Ugolino Vivaldi», «Del Sud» e «Alamaks

Procedentes da Buenos Aires e sociais apontaram ontem à «Ugolino Vivaldi» e «Del Sud». O navio italiano trouxe 12 passageiros para o Rio e leva em trânsito 198 para Olímpia e escala. Também trouxe 100 toneladas de carga geral para esta praia.

O «Del Sud» trouxe 66 passageiros destinados a esta capital e leva 50 para Nova York e escala.

De Amsterdã e escala, também chegou, ontem, ao Rio o cargueiro «Alamaks», de nacionalidade holandesa.

O «Alamaks» trouxe 66 toneladas de carga para este porto inclusive numerosas vacas de



O popular e querido artista Jararaca, entre redatores e membros da direção da TRIBUNA POPULAR

## Jararaca, Em Visita à "Tribuna Popular"



Se as frutas e os legumes fossem vendidos assim, o povo só podia dar um suspiro de alívio!

## Boa Iniciativa Da Prefeitura Que Deve Ser Ampliada

A experiência das barracas de laranja merece ser continuada, mas não tão timidamente — Deveriam ser instaladas em todos os bairros e subúrbios, para a venda de frutas e legumes — As Forças Armadas poderiam oferecer o transporte aos produtores

laranja a Municipalidade fornecer o transporte, fator considerável da alta. Dêsse modo, o povo pode comprar o produto muito mais barato, escolhendo ainda as laranjas da sua preferência e o preço que possa pagar.

Percorremos, ontem, algumas dessas praças e verificamos o grande movimento das vendas. Em torno de todas as barracas era enorme o número de compradores e os caminhões não tinham descanso. Era só desregar calhas e mais calhas de laranja. Os vendedores mostravam-se entusiasmados. Num momento de folga pudemos falar demoradamente com um rapaz que malas simples: apena elinimos os intermediários, que nesse ramo só representavam os monopólios do Mercado, os responsáveis pelas manobras alianistas. Aos produtores de

laranja a Municipalidade fornecer o transporte, fator considerável da alta. Dêsse modo, o povo pode comprar o produto muito mais barato, escolhendo ainda as laranjas da sua preferência e o preço que possa pagar.

Percorremos, ontem, algumas dessas praças e verificamos o grande movimento das vendas. Em torno de todas as barracas era enorme o número de compradores e os caminhões não tinham descanso. Era só desregar calhas e mais calhas de laranja. Os vendedores mostravam-se entusiasmados. Num momento de folga pudemos falar demoradamente com um rapaz que malas simples: apena elinimos os intermediários, que nesse ramo só representavam os monopólios do Mercado, os responsáveis pelas manobras alianistas. Aos produtores de

laranja a Municipalidade fornecer o transporte, fator considerável da alta. Dêsse modo, o povo pode comprar o produto muito mais barato, escolhendo ainda as laranjas da sua preferência e o preço que possa pagar.

Percorremos, ontem, algumas dessas praças e verificamos o grande movimento das vendas. Em torno de todas as barracas era enorme o número de compradores e os caminhões não tinham descanso. Era só desregar calhas e mais calhas de laranja. Os vendedores mostravam-se entusiasmados. Num momento de folga pudemos falar demoradamente com um rapaz que malas simples: apena elinimos os intermediários, que nesse ramo só representavam os monopólios do Mercado, os responsáveis pelas manobras alianistas. Aos produtores de

laranja a Municipalidade fornecer o transporte, fator considerável da alta. Dêsse modo, o povo pode comprar o produto muito mais barato, escolhendo ainda as laranjas da sua preferência e o preço que possa pagar.

Percorremos, ontem, algumas dessas praças e verificamos o grande movimento das vendas. Em torno de todas as barracas era enorme o número de compradores e os caminhões não tinham descanso. Era só desregar calhas e mais calhas de laranja. Os vendedores mostravam-se entusiasmados. Num momento de folga pudemos falar demoradamente com um rapaz que malas simples: apena elinimos os intermediários, que nesse ramo só representavam os monopólios do Mercado, os responsáveis pelas manobras alianistas. Aos produtores de

laranja a Municipalidade fornecer o transporte, fator considerável da alta. Dêsse modo, o povo pode comprar o produto muito mais barato, escolhendo ainda as laranjas da sua preferência e o preço que possa pagar.

Percorremos, ontem, algumas dessas praças e verificamos o grande movimento das vendas. Em torno de todas as barracas era enorme o número de compradores e os caminhões não tinham descanso. Era só desregar calhas e mais calhas de laranja. Os vendedores mostravam-se entusiasmados. Num momento de folga pudemos falar demoradamente com um rapaz que malas simples: apena elinimos os intermediários, que nesse ramo só representavam os monopólios do Mercado, os responsáveis pelas manobras alianistas. Aos produtores de

laranja a Municipalidade fornecer o transporte, fator considerável da alta. Dêsse modo, o povo pode comprar o produto muito mais barato, escolhendo ainda as laranjas da sua preferência e o preço que possa pagar.

Percorremos, ontem, algumas dessas praças e verificamos o grande movimento das vendas. Em torno de todas as barracas era enorme o número de compradores e os caminhões não tinham descanso. Era só desregar calhas e mais calhas de laranja. Os vendedores mostravam-se entusiasmados. Num momento de folga pudemos falar demoradamente com um rapaz que malas simples: apena elinimos os intermediários, que nesse ramo só representavam os monopólios do Mercado, os responsáveis pelas manobras alianistas. Aos produtores de

laranja a Municipalidade fornecer o transporte, fator considerável da alta. Dêsse modo, o povo pode comprar o produto muito mais barato, escolhendo ainda as laranjas da sua preferência e o preço que possa pagar.

Percorremos, ontem, algumas dessas praças e verificamos o grande movimento das vendas. Em torno de todas as barracas era enorme o número de compradores e os caminhões não tinham descanso. Era só desregar calhas e mais calhas de laranja. Os vendedores mostravam-se entusiasmados. Num momento de folga pudemos falar demoradamente com um rapaz que malas simples: apena elinimos os intermediários, que nesse ramo só representavam os monopólios do Mercado, os responsáveis pelas manobras alianistas. Aos produtores de

laranja a Municipalidade fornecer o transporte, fator considerável da alta. Dêsse modo, o povo pode comprar o produto muito mais barato, escolhendo ainda as laranjas da sua preferência e o preço que possa pagar.

Percorremos, ontem, algumas dessas praças e verificamos o grande movimento das vendas. Em torno de todas as barracas era enorme o número de compradores e os caminhões não tinham descanso. Era só desregar calhas e mais calhas de laranja. Os vendedores mostravam-se entusiasmados. Num momento de folga pudemos falar demoradamente com um rapaz que malas simples: apena elinimos os intermediários, que nesse ramo só representavam os monopólios do Mercado, os responsáveis pelas manobras alianistas. Aos produtores de

laranja a Municipalidade fornecer o transporte, fator considerável da alta. Dêsse modo, o povo pode comprar o produto muito mais barato, escolhendo ainda as laranjas da sua preferência e o preço que possa pagar.

Percorremos, ontem, algumas dessas praças e verificamos o grande movimento das vendas. Em torno de todas as barracas era enorme o número de compradores e os caminhões não tinham descanso. Era só desregar calhas e mais calhas de laranja. Os vendedores mostravam-se entusiasmados. Num momento de folga pudemos falar demoradamente com um rapaz que malas simples: apena elinimos os intermediários, que nesse ramo só representavam os monopólios do Mercado, os responsáveis pelas manobras alianistas. Aos produtores de

laranja a Municipalidade fornecer o transporte, fator considerável da alta. Dêsse modo, o povo pode comprar o produto muito mais barato, escolhendo ainda as laranjas da sua preferência e o preço que possa pagar.

Percorremos, ontem, algumas dessas praças e verificamos o grande movimento das vendas. Em torno de todas as barracas era enorme o número de compradores e os caminhões não tinham descanso. Era só desregar calhas e mais calhas de laranja. Os vendedores mostravam-se entusiasmados. Num momento de folga pudemos falar demoradamente com um rapaz que malas simples: apena elinimos os intermediários, que nesse ramo só representavam os monopólios do Mercado, os responsáveis pelas manobras alianistas. Aos produtores de

laranja a Municipalidade fornecer o transporte, fator considerável da alta. Dêsse modo, o povo pode comprar o produto muito mais barato, escolhendo ainda as laranjas da sua preferência e o preço que possa pagar.

Percorremos, ontem, algumas dessas praças e verificamos o grande movimento das vendas. Em torno de todas as barracas era enorme o número de compradores e os caminhões não tinham descanso. Era só desregar calhas e mais calhas de laranja. Os vendedores mostravam-se entusiasmados. Num momento de folga pudemos falar demoradamente com um rapaz que malas simples: apena elinimos os intermediários, que nesse ramo só representavam os monopólios do Mercado, os responsáveis pelas manobras alianistas. Aos produtores de

laranja a Municipalidade fornecer o transporte, fator considerável da alta. Dêsse modo, o povo pode comprar o produto muito mais barato, escolhendo ainda as laranjas da sua preferência e o preço que possa pagar.

Percorremos, ontem, algumas dessas praças e verificamos o grande movimento das vendas. Em torno de todas as barracas era enorme o número de compradores e os caminhões não tinham descanso. Era só desregar calhas e mais calhas de laranja. Os vendedores mostravam-se entusiasmados. Num momento de folga pudemos falar demoradamente com um rapaz que malas simples: apena elinimos os intermediários, que nesse ramo só representavam os monopólios do Mercado, os responsáveis pelas manobras alianistas. Aos produtores de

laranja a Municipalidade fornecer o transporte, fator considerável da alta. Dêsse modo, o povo pode comprar o produto muito mais barato, escolhendo ainda as laranjas da sua preferência e o preço que possa pagar.

Percorremos, ontem, algumas dessas praças e verificamos o grande movimento das vendas. Em torno de todas as barracas era enorme o número de compradores e os caminhões não tinham descanso. Era só desregar calhas e mais calhas de laranja. Os vendedores mostravam-se entusiasmados. Num momento de folga pudemos falar demoradamente com um rapaz que malas simples: apena elinimos os intermediários, que nesse ramo só representavam os monopólios do Mercado, os responsáveis pelas manobras alianistas. Aos produtores de

laranja a Municipalidade fornecer o transporte, fator considerável da alta. Dêsse modo, o povo pode comprar o produto muito mais barato, escolhendo ainda as laranjas da sua preferência e o preço que possa pagar.

Percorremos, ontem, algumas dessas praças e verificamos o grande movimento das vendas. Em torno de todas as barracas era enorme o número de compradores e os caminhões não tinham descanso. Era só desregar calhas e mais calhas de laranja. Os vendedores mostravam-se entusiasmados. Num momento de folga pudemos falar demoradamente com um rapaz que malas simples: apena elinimos os intermediários, que nesse ramo só representavam os monopólios do Mercado, os responsáveis pelas manobras alianistas. Aos produtores de

laranja a Municipalidade fornecer o transporte, fator considerável da alta. Dêsse modo, o povo pode comprar o produto muito mais barato, escolhendo ainda as laranjas da sua preferência e o preço que possa pagar.

Percorremos, ontem, algumas dessas praças e verificamos o grande movimento das vendas. Em torno de todas as barracas era enorme o número de compradores e os caminhões não tinham descanso. Era só desregar calhas e mais calhas de laranja. Os vendedores mostravam-se entusiasmados. Num momento de folga pudemos falar demoradamente com um rapaz que malas simples: apena elinimos os intermediários, que nesse ramo só representavam os monopólios do Mercado, os responsáveis pelas manobras alianistas. Aos produtores de

laranja a Municipalidade fornecer o transporte, fator considerável da alta. Dêsse modo, o povo pode comprar o produto muito mais barato, escolhendo ainda as laranjas da sua preferência e o preço que possa pagar.

Percorremos, ontem, algumas dessas praças e verificamos o grande movimento das vendas. Em torno de todas as barracas era enorme o número de compradores e os caminhões não tinham descanso. Era só desregar calhas e mais calhas de laranja. Os vendedores mostravam-se entusiasmados. Num momento de folga pudemos falar demoradamente com um rapaz que malas simples: apena elinimos os intermediários, que nesse ramo só representavam os monopólios do Mercado, os responsáveis pelas manobras alianistas. Aos produtores de

laranja a Municipalidade fornecer o transporte, fator considerável da alta. Dêsse modo, o povo pode comprar o produto muito mais barato, escolhendo ainda as laranjas da sua preferência e o preço que possa pagar.

Percorremos, ontem, algumas dessas praças e verificamos o grande movimento das vendas. Em torno de todas as barracas era enorme o número de compradores e os caminhões não tinham descanso. Era só desregar calhas e mais calhas de laranja. Os vendedores mostravam-se entusiasmados. Num momento de folga pudemos falar demoradamente com um rapaz que malas simples: apena elinimos os intermediários, que nesse ramo só representavam os monopólios do Mercado, os responsáveis pelas manob